

ADENON[®]

**(Baryta carbonica D3, Berberis vulgaris D3, Calcarea carbonica D10 e
Mercurius sulphuratus ruber D6)**

WELEDA DO BRASIL - Laboratório e Farmácia Ltda.

Comprimidos

46,30 mg + 46,30 mg + 46,30 mg + 46,30 mg

Adenon®

Baryta carbonica D3, Berberis vulgaris D3, Calcarea carbonica D10 e Mercurius sulphuratus ruber D6

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Adenon® - Baryta carbonica D3, Berberis vulgaris D3, Calcarea carbonica D10 e Mercurius sulphuratus ruber D6

MEDICAMENTO ANTROPOSÓFICO**APRESENTAÇÃO**

Comprimidos de Baryta carbonica D3, Berberis vulgaris D3, Calcarea carbonica D10 e Mercurius sulphuratus ruber D6.

Embalagem: frasco de vidro âmbar com 80 comprimidos.

USO ORAL**USO ADULTO E PEDIÁTRICO****COMPOSIÇÃO**

Cada comprimido contém:

Baryta carbonica D3.....	46,30 mg
Berberis vulgaris D3.....	46,30 mg
Calcarea carbonica D10.....	46,30 mg
Mercurius sulphuratus ruber D6.....	46,30 mg
Excipiente* q.s.p.	1 comprimido

*lactose monoidratada, amido (milho) e estearato de magnésio (vegetal).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS**

De acordo com o conhecimento antroposófico em relação ao ser humano e à natureza, **Adenon®** atua no tratamento auxiliar de processos agudos e crônicos relacionados às amígdalas, adenoides e garganta, auxiliando em sintomas como inchaço, hipertrofia (aumento do tamanho observado), inflamação, endurecimento e supuração. **Adenon®** também é indicado para dor de garganta, rouquidão, catarro, inflamação, coriza e muco. A indicação deste medicamento somente poderá ser alterada a critério do prescritor.

Ao estudarmos a matéria médica dos componentes do **Adenon®**, observamos o seguinte:

Baryta carbonica: indicado para hipertrofia das amígdalas, inflamação das amígdalas, amígdalas inchadas, amígdalas que supuram, amigdalites por resfriados, glândulas endurecidas, dor de garganta, dificuldade para engolir e afecções da garganta.

Berberis vulgaris: indicado para inflamação das amígdalas, dor nas amígdalas, rouquidão, catarro e dores.

Calcarea carbonica: indicado para hipertrofia das amígdalas, amígdalas inchadas, hipertrofia das adenoides, rinofaringites, rouquidão, dor de garganta, dor e dificuldade para engolir, inflamações, catarro, coriza e disposição a resfriar-se.

Mercurius sulphuratus ruber: indicado para amigdalites, secura na boca e garganta, úlceras na boca e garganta, muco na garganta, dor de garganta, processos catarrais e processos inflamatórios.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

As indicações terapêuticas deste medicamento foram definidas conforme dados publicados na literatura homeopática, antroposófica ou anti-homotóxica.

Este medicamento não foi submetido a estudos clínicos para comprovação de eficácia.

Os medicamentos antroposóficos são produzidos a partir de substâncias naturais dos reinos mineral, vegetal e animal que, em função da relação evolutiva, estão em direta ligação com o ser humano sadio e doente.

As relações primordiais entre ser humano e natureza podem ser desenvolvidas por meio de processos farmacêuticos até uma relação terapêutica. Isto resulta, por um lado, da compreensão dos processos patológicos no ser humano e por outro lado, do reconhecimento dos correspondentes processos da natureza, de acordo com os princípios antroposóficos.

Os medicamentos antroposóficos passam por um processo de diluição seguido de agitação ritmada, qual damos o nome de dinamização.

Adenon[®], como um medicamento produzido e indicado de acordo com o conhecimento antroposófico, age em primeira linha por meio do estímulo das forças autocurativas do organismo, e tem como mecanismo de ação estimular no ser humano uma reação que levará à cura ou ao alívio da enfermidade, servindo para a harmonização dos distúrbios de saúde acima relacionados.

Um medicamento antroposófico pode agir, de acordo com sua composição, de três modos: (1) estimulando um processo contrário à doença – esta é a maneira alopática de ação, por exemplo, para uma inflamação, quando pode-se usar uma planta que estimule no organismo suas atividades anti-inflamatórias; (2) agindo de modo igual à doença e provocando uma reação contrária maior do organismo no sentido da cura – este é um princípio homeopático de ação: aquilo que provoca também pode curar; e (3) proporcionando um modelo orientador para o órgão ou sistema doente, levando à sua atividade sadia – este princípio é exclusivo dos medicamentos antroposóficos.

CONTRAINDICAÇÕES

O produto é contraindicado para pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Pessoas com intolerância à lactose podem apresentar desarranjo intestinal e gases.

Categoria de risco de gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Até o momento, não foi relatada a necessidade de precaução se administrado conforme a posologia sugerida. As orientações e recomendações previstas na bula estão relacionadas à via de administração indicada. O uso por outras vias não sugeridas por esta bula pode envolver risco e deve estar sob a responsabilidade do prescritor. Caso haja esquecimento de dose, não duplicar a dose subsequente.

Categoria de risco de gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Pacientes idosos: não existem advertências ou recomendações especiais sobre o uso do produto por pacientes idosos.

Atenção: Contém lactose (tipo de açúcar) abaixo de 0,25g/comprimido. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Até o momento não houve relatos de interações medicamentosas.

CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Antes e depois da abertura da embalagem, o produto deve ser armazenado à temperatura ambiente (15-30°C), em local seco, protegido da luz solar, e de fontes de radiação eletromagnética, como por exemplo: forno de micro-ondas, aparelho celular, televisão, computador, raios-X, caixa acústica, etc.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Prazo de validade do medicamento: 24 meses.

Adenon® apresenta-se na forma de um comprimido branco a levemente amarelado, cilíndrico, biconvexo de consistência sólida e textura granular.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Crianças de 0 a 5 anos:

Para casos agudos: tomar 1 comprimido diluído em água a cada 4h por 2 dias, depois a cada 6h por 3 dias, e posteriormente a cada 8h até o desaparecimento dos sintomas.

Para manutenção, nos casos crônicos e como preventivo: tomar 1 comprimido de 1 a 2 vezes ao dia, preferencialmente em intervalos regulares; ou conforme orientação médica.

Os comprimidos podem ser triturados e dissolvidos em uma colher (sobremesa) de água antes de serem administrados.

Crianças de 5 a 12 anos:

Para casos agudos: tomar 1 comprimido diluído em água a cada 4h por 2 dias, depois a cada 6h por 3 dias, e posteriormente a cada 8h até o desaparecimento dos sintomas.

Para manutenção, nos casos crônicos e como preventivo: tomar 1 comprimido de 2 a 3 vezes ao dia, preferencialmente em intervalos regulares; ou conforme orientação médica.

Os comprimidos podem ser triturados e dissolvidos em uma colher (sobremesa) de água antes de serem administrados.

Adolescentes de 12 a 18 anos:

Para casos agudos: tomar 1 comprimido a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 3 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.

Para manutenção, nos casos crônicos e como preventivo: tomar 1 comprimido de 3 a 4 vezes ao dia, preferencialmente em intervalos regulares; ou conforme orientação médica.

Tomar os comprimidos com um copo de água. Para facilitar a administração, os comprimidos podem ser mastigados ou dissolvidos na boca.

Adultos acima de 18 anos:

Para casos agudos: tomar 1 a 2 comprimidos a cada 2h por 2 dias, depois a cada 3h por 3 dias, e posteriormente a cada 4h até o desaparecimento dos sintomas.

Para manutenção, nos casos crônicos e como preventivo: tomar 1 a 2 comprimidos de 3 a 4 vezes ao dia, preferencialmente em intervalos regulares; ou conforme orientação médica.

Tomar os comprimidos com um copo de água. Para facilitar a administração, os comprimidos podem ser mastigados ou dissolvidos na boca.

A posologia poderá ser alterada a critério médico.

Para obtenção de resposta terapêutica satisfatória, recomenda-se o uso deste medicamento por pelo menos 7 dias.

Mantenha sempre a dose e a frequência de uso indicadas pelo prescritor ou o modo de usar sugerido nesta bula. Não desaparecendo os sintomas em até 7 dias, consulte um profissional de saúde. No caso de aparecimento de sinais e sintomas de alerta que indiquem gravidade, procure avaliação médica com urgência.

REAÇÕES ADVERSAS

Pessoas com intolerância à lactose podem apresentar desarranjo intestinal e gases. Além disso, ainda não são conhecidas a intensidade e a frequência das reações adversas. Caso ocorram, suspenda o uso do medicamento.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo sistema [VigiMed](#), disponível no Portal da Anvisa.

SUPERDOSE

Até o momento, não foram relatados ou verificados casos de superdosagem durante o tratamento com o produto. Entretanto, caso ocorra ingestão acidental excessiva, deve-se procurar um serviço médico ou entrar em contato com um médico.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLEN, H. C. Keynotes and characteristics with comparisons of some of the leading remedies of the materia medica: a Homoeopathic classic. Wellingborough: Thorsons, 1978.
- ALLEN, H.C. Sintomas-chave da matéria médica homeopática. 2ª ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.
- ALLEN, T. F. The encyclopedia of pure materia medica. New Delhi: Jain Publishers, 1982.
- ANTHROPOPHIC REMEDIES - Monographs of the Commission C. Filderstadt: Society of Anthroposophic Physicians in Germany, 1999. 956 p.
- BOERICKE, W. O. Manual de matéria médica homeopática- Tomo II. 9ª ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.
- BOGER, C. M. A Synoptic key of the materia medica: a treatise for homoeopathic students. New Dehli: Jain, Repr. 1993.
- BOTT, V. Medicina antroposófica, uma ampliação da arte de curar. 3ª ed., São Paulo: Associação Beneficente Tobias, 1991. 400 p. Vol. 1 e 2.
- CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 21ª ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.
- CHARETTE, G. Matéria médica explicada: Revisão e adaptação de Prof. Dra. Anna Kossak- Romanach. São Paulo: El Cid, 1994.
- CLARKE, J. H. A dictionary of practical materia medica. New Delhi: Jain, Repr. 1985.
- COWPERTHWAIT, A. C. A text-book of materia medica and therapeutics: characteristical, analytical and comparative. 13ª ed. New Dehli: Jain, 1993.
- DEMARQUE Denis; JOUANNY Jacques; POITEVIN Bernard; SAINT-JEAN Yves; MASSON Jean-Louis. Pharmacology and homeopathic materia medica. 3rd edition. Paris: CEDH 2015.
- DUFILHO, R. Fichas de matéria médica homeopática: o piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.
- GLÖCKLER, M. Anthroposophic medicinal therapy for physicians and pharmacists, Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft, 2005. 610 p. Vol. 1 e 2.
- HAHNEMANN, S. Chronische krankheiten : materia medica teil. Berg: Organon, 1983
- HERING, C. The Guiding symptoms of our materia medica. Band 1-10. - New Delhi: Jain, 1991.
- HORVILLEUR, A. Vademecum da prescrição em Homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- HUSEMANN, F.; WOLFF, O. A imagem do homem como base da arte médica. São Paulo: Editora Resenha Universitária, 1978. 1064 p. Vol 1, 2 e 3.
- KENT, J. T. Lectures on homoeopathic materia medica together with Kent's "New Remedies" incorporated and arranged in one alphabetical order / v. James Tyler Kent. New Delhi: Jain, Repr. 1993.
- KENT, J. T. Matéria médica. Rio de Janeiro: Luz Menescal editores, 2002. Vol I e II.
- LATHOUD, J.A. Estudos de Matéria médica homeopática. 2ª ed. São Paulo: Editora Organon, 2004.
- MORAES, W.A. As Bases Epistemológicas da Medicina Ampliada pela Antroposofia. A Medicina Ampliada pela Antroposofia: Uma Proposta para o século XXI.
- NASH, E. B. Indicações características de terapêutica homeopática. Rio de Janeiro: Ed. Bras. da Federação Bras. de Homeopatia, 1979.
- NASH, E. B. Leaders in homoeopathic therapeutics. New Delhi: B. Jain.
- SCHRAMM, H. M. Booklet of remedies for the anthroposophic medicine. Basel: Novalis Verlag, 1997. 623 p.
- STEINER, R.; WEGMAN, I. Elementos fundamentais para uma ampliação da arte de curar. São Paulo: Editora Antroposófica, 2001. 104 p.
- TYLER, M. L. Retratos de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Santos Editora, 1999. Vol. I e II.
- VANNIER, L. & POIRIER, J. Matéria médica homeopática. México: Ed. Porrúa, 1979.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de matéria médica. São Paulo: Ed. Organon, 2003. Vol I, II e III.
- VOISIN, H. Manual de matéria médica para o clínico. 2ª ed. São Paulo: Andrei ed., 1984.

DIZERES LEGAIS

Registro n.º: 1.0061.0007.

Registrado e produzido por:

WELEDA DO BRASIL - Laboratório e Farmácia Ltda.

Rua Brig. Henrique Fontenelle, 33

CEP 05125-000 - São Paulo - SP

CNPJ 56.992.217/0001-80

Indústria Brasileira

S.A.C. 0800 055 32 66

VENDA SOB PRESCRIÇÃO



ME4661LH3-04

Histórico de Alteração da Bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
04/09/2025	N.A.	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	14/05/2024	0638671/24-7	10275 - DINAMIZADO –Alteração de texto de bula (ou folheto) / 11384 –	30/06/2025	Indicações terapêuticas Características farmacológicas Contraindicações Posologia e modo de usar Reações adversas Logomarca da empresa	VPS	D3 COM CT FR VD AMB X 80
			10/05/2024	0630047/24-2	DINAMIZADO – Alteração de posologia / 11387 –				
			10/05/2024	0630130/24-4	DINAMIZADO – Inclusão de Indicação Terapêutica prevista em literatura				
25/04/2023	0409072/23-1	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Dizeres legais	VPS	D3 COM CT FR VD AMB X 80
18/07/2022	4437906/22-5	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Dizeres legais	VPS	D3 COM CT FR VD AMB X 80

WELEDA

		60/2012							
18/06/2021	2360230/21-2	10455 DINAMIZADO – Notificação de alteração de texto de bula – Publicação no Bulário RDC 60/2012	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Inclusão inicial de texto de bula	VPS	D3 COM CT FR VD AMB X 80